

#ELENÃO *vai cobrar mais impostos dos ricos*

Pelo contrário, Bolsonaro prometeu reduzir a alíquota de 27,5% para 20% daqueles que ganham mais. Ou seja, os pobres vão continuar a pagar mais impostos no Brasil. Bolsonaro é contra que se cobre mais impostos das grandes heranças e fortunas do país.

#ELENÃO *vai criar mais emprego*

O programa de governo de Bolsonaro defende o liberalismo econômico, ou seja, que os governos deixem de investir em políticas sociais, na geração de empregos e na distribuição de renda.

#ELENÃO *vai assegurar sua aposentadoria*

Bolsonaro propõe a transição do sistema de previdência pública de repartição, que a base é a solidariedade entre as gerações mais novas e as gerações mais velhas, para um sistema de capitalização, que nem o dos bancos, com contas individuais, aos moldes do sistema privado. Algo que somente tornará piores as condições de vida das idosas e dos idosos do país.

#ELENÃO *vai acabar com a desigualdade*

O slogan "mais Brasil e menos Brasília" é uma proposta de reduzir as funções do governo federal e fortalecer municípios. Essa proposta deve aumentar as desigualdades regionais, concentrar recursos nas regiões mais ricas e tornar mais difícil a vida da população nas regiões mais pobres.

QUEM SOMOS?

A **Campanha Direitos Valem Mais, Não Aos Cortes Sociais** é promovida pela Coalizão Antiausteridade e pela Revogação da Emenda Constitucional 95, uma articulação de mais de 70 entidades, redes, movimentos sociais e associações de pesquisa comprometidos com a defesa e a promoção dos direitos humanos da população. A Campanha tem por objetivo promover o debate público e somar forças pelo fim da Emenda Constitucional 95 e da crise econômica, que vêm gerando tanto desemprego, fome, crescimento da mortalidade infantil e o grande endividamento da população, entre outros graves problemas.

Conheça e Participe da Campanha Direitos Valem Mais

www.direitosvalemmais.org.br



#DIREITOSVALEMAIS

#ELENÃO VAITIRAR OBRASIL DA CRÍSE



CAMPANHA

**DIREITOS VALEM MAIS,
NÃO AOS CORTES SOCIAIS**

QUEM É ELE?

Jair Messias Bolsonaro, 63 anos, é um militar da reserva e político brasileiro, filiado ao Partido Social Liberal (PSL). Veja um pouco de sua atuação, na qual teve somente dois projetos de lei aprovados em 26 anos de vida pública:

- foi a favor da Emenda Constitucional 95, aprovada em dezembro de 2016, que cortou os investimentos públicos por 20 anos em áreas como Saúde e Educação Pública;
- votou contra a regulamentação dos direitos trabalhistas das empregadas domésticas e a favor da reforma trabalhista que eliminou direitos da população;
- se retirou da votação na Câmara dos Deputados que tratou do trabalho escravo;
- é a favor dos agrotóxicos e contra o apoio aos pequenos produtores da agricultura familiar;
- discorda da obrigatoriedade de o Sistema Único de Saúde (SUS) oferecer atendimento às vítimas de violência sexual;
- é contra a investigação de crimes cometidos por militares na intervenção federal no Rio de Janeiro;
- sua chapa questiona os direitos ao 13o salário e às férias remuneradas.

O candidato **NÃO** apresenta propostas concretas para tirar o Brasil da crise econômica, que vem gerando tanto sofrimento à população. Tentando enganar a população e disfarçar seus interesses, Bolsonaro e sua equipe divulgam informações falsas nas redes sociais, estimulando o pânico, o preconceito e a ignorância.

QUEM É O ECONOMISTA DE BOLSONARO?

Paulo Guedes é economista e coordena o programa econômico do candidato Bolsonaro. Ligado aos banqueiros, defende ampla privatização de empresas e bens públicos para grandes grupos econômicos e o corte de investimentos para saúde e educação pública. Para o economista, o Brasil deve continuar fazendo o ajuste fiscal, ou seja, a população deve continuar se sacrificando para que o dinheiro se concentre ainda mais nas mãos dos mais ricos.

#ELENÃO *vai preservar o que é nosso*

Bolsonaro defende vender para a iniciativa privada o patrimônio do povo brasileiro, como estatais e os bancos públicos, o que inclui a Petrobras, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a Eletrobrás... Além disso, o programa dele propõe "a redução de muitas alíquotas de importação e das barreiras não-tarifárias", o que fragiliza ainda mais as empresas brasileiras e diminui a capacidade delas de gerarem empregos.

#ELENÃO *garantirá dinheiro para as áreas sociais*

Sua proposta deve acabar como as vinculações constitucionais de recursos para as áreas sociais, como saúde e educação, o que vai piorar ainda mais o atendimento em postos, centros de saúde e hospitais e a situação das escolas públicas, em especial, tornando mais precária a condição salarial e de trabalho de milhões de professoras e professores.

#ELENÃO *é a favor de uma educação para todas e todos*

Com base em seu economista Paulo Guedes, Bolsonaro defende o sistemas de voucher e outras propostas que fazem com que o dinheiro das escolas públicas vá para as mãos de grandes grupos econômicos. Por isso, defende também o fim do Ensino Superior público e gratuito.

#ELENÃO *vai fortalecer as políticas para povos do campo*

O programa de governo de Bolsonaro tem fortes vínculos com o agronegócio, o que impacta a vida de agricultores familiares, indígenas, quilombolas. As ações não defendem a realização da reforma agrária, a assistência ao trabalhador rural, as políticas para a agricultura familiar que garante o alimento que chega à nossa mesa.

AMEAÇA À DEMOCRACIA: O ESTÍMULO AO ÓDIO ENTRE BRASILEIROS

Bolsonaro defende a ditadura militar e estimula o ódio e a intolerância, por isso, suas declarações tem dado margem para grupos radicais justificarem a violência contra mulheres, negros e pessoas LGBTQs, autorizando agressões e ameaças reais para além das mídias sociais. Veículos de comunicação ao redor do mundo alertam para o grande risco de colapso social e violência que pode ser sua eleição, aprofundando ainda mais a crise da democracia brasileira.

QUANTO MAIS INTOLERANCIA E MAIOR A DESIGUALDADE ENTRE RICOS E POBRES:

MAIORES SERÃO A VIOLÊNCIA E O MEDO, MAIOR SERÁ A FALTA DE PERSPECTIVAS, EM ESPECIAL, PARA OS MAIS JOVENS.

A CAMPANHA

Conheça outros caminhos para sair da crise econômica

Milhões de pessoas estão sendo afetadas pela maior crise econômica que o Brasil já enfrentou em toda a sua história. Desemprego, fome e os cortes recursos para saúde, educação pública e outras políticas sociais estão levando o país a um retrocesso.

Para sair da crise econômica, precisamos: a) acabar com a **Emenda Constitucional 95** e com outros cortes de recursos para a educação pública, saúde pública e outras políticas sociais; b) **retomar o investimento público em políticas sociais**; c) realizar uma **ampla Reforma Tributária Progressiva e outras medidas que diminuam as desigualdades entre ricos e pobres**, que valorizem o salário mínimo e revoguem a Reforma Trabalhista e a Lei da Terceirização. Temos que voltar a estimular o emprego com carteira assinada!

NOSSO VOTO TEM PODER!